



Folha Vocacional

Secretariado Diocesano da Pastoral das Vocações

Dia do Consagrado 2009

S. Paulo e a Vida Consagrada

1. A Igreja escolhe como Dia dos Consagrados a festa litúrgica da Apresentação do Senhor no Templo. O Evangelho deste dia coloca-nos diante de uma singular Família de Nazaré. Maria e José decididos a cumprir as prescrições religiosas da sua terra preparavam-se para apresentar Jesus no templo de Jerusalém.

Nesse momento marcado do tempo são surpreendidos por duas pessoas, de idade avançada, que aguardavam esta hora: um homem e uma mulher idosos, de olhar voltado para o futuro, capazes de perceber os sinais de Deus na vida e na história e disponíveis para testemunhar a presença libertadora de Deus na humanidade.

2. Naquele momento e naquele lugar, ainda que de forma discreta e silenciosa, é Deus o protagonista da história e o centro do acontecimento. Simeão e Ana apenas realçam o valor desta presença, o significado existencial e histórico da promessa divina cumprida e o sentido deste gesto de apresentação e de consagração de Jesus no templo santo de Deus.

Na génese e no coração de vidas oferecidas e dadas a Deus está sempre a consagração nas suas mais diversas formas. Também aqui a iniciativa divina tem sempre o seu lugar primordial.

Lembremos o que nos diz João Paulo II: "Na tradição da Igreja a vida consagrada é considerada como um singular e fecundo aprofundamento da consagração baptismal, visto que nela a união íntima com Cristo, já inaugurada no Baptismo, evolui para o dom de uma conformação expressa e realizada mais profundamente... e é o Espírito "que forma e plasma o espírito dos que são chamados, configurando-os a Cristo". Como Jesus, o consagrado(a) não tem outro bem além do Reino, outra família além da de Deus, outro projecto que não seja o do Pai. (cf. Ex. Ap. Vida Consagrada, n.ºs 19 e 30).

3. Quem, melhor do que Paulo, discípulo chamado por Cristo e seduzido pelo Reino, conseguirá dizer com esta verdade e clareza: "para mim, viver é Cristo"?

Quem, melhor do que os consagrados(as) entregues a Deus para servir humanidade, afirmará diariamente com igual coerência e com a mesma autenticidade: "para mim, viver é Cristo"?

Que melhor escola de vocação, de perseverança e de santidade encontraremos do que esta em que Cristo é o nosso mestre e modelo?

O consagrado encontra, ao jeito dos discípulos de Jesus na escola do mestre, no silêncio contemplativo, na escuta atenta e orante da Palavra e na experiência intensa da missão a sua razão de ser e de viver.

Por outro lado, continua sempre um permanente inquieto na busca do mistério eterno de Deus que o ama e o escolheu desde sempre e para sempre.

O Ano Paulino convida-nos a ir ao coração deste mistério inesgotável de Deus, fonte de vocação, de consagração e de fidelidade e lugar de bênção e de graça donde nascem e florescem as novas vocações. Sem esta dimensão contemplativa do mistério santo de Deus e da escuta atenta da Sua Palavra, origem do conhecimento e da vida em Cristo, força mobilizadora para a missão e dinamismo inspirador do amor à Igreja, como poderemos nós traduzir o Evangelho nas novas linguagens da cultura com "novo ardor, novo entusiasmo e novos métodos"?

Ao mergulhar no mistério de Deus, o consagrado(a) reencontra e refaz diariamente na sua vida e missão este amor original de Deus que o escolheu. Daí emerge igualmente no(a) consagrado(a) em cada manhã a liberdade, a disponibilidade e a abertura para a compreensão dos caminhos que urge percorrer para que "o Evangelho seja colocado na vanguarda do tempo" e na universalidade das culturas, como tão bem o soube fazer S. Paulo.

Que S. Paulo nos ajude a perceber e a viver nesta certeza de fé a alegria e a generosidade de consagrados(as) e a descobrir o sentido permanente de vidas dadas por amor onde o rosto da Igreja se faz mais belo e se torna mais eficaz a sua missão.

Aveiro, 4 de Janeiro de 2009, Solenidade da Epifania do Senhor
+ António Francisco dos Santos
Bispo de Aveiro e
Presidente da Comissão Episcopal das Vocações e Ministérios

Vita Consecrata

Exortação Apostólica Pós-Sinodal (25.03.1996)

Síntese de algumas afirmações de aproximação teológica à Vida Consagrada:

- A vida consagrada nasce de um chamamento novo e especial que implica "deixar tudo"; tal chamamento não se dirige a todos indistintamente (VC 18; 93).

- A vida consagrada não é um "desenvolvimento natural" do Baptismo, mas exige uma consagração nova e especial, conferida pelo dom especial do Espírito, que se recebe uma vez respondendo ao chamamento (VC 30).

- A consagração nova e especial capacita para reproduzir, na medida do possível, o modo de vida de Cristo célibe, pobre e obediente (VC 30)

- Ainda que os conselhos evangélicos sejam para todos, nem todos recebem o dom de professor o que é próprio da vida consagrada (VC 30).

- A vida consagrada remonta à pessoa do próprio Senhor, porque Ele adoptou no mundo essa forma de vida, precisamente, e associou a ela a sua Mãe (VC 18).

- Depois da vinda do Filho de Deus a este mundo, a excelência da vida consagrada deriva do facto de representar mais cabalmente ao "modo divino de viver a vida humana" ou, melhor, "o modo humano que mais se aproxima do divino" (VC 32).

- A vida consagrada é uma estrutura da Igreja e não simplesmente na Igreja (VC 29).

- A identidade mais sólida da vida consagrada encontramos-na na referência contínua a Cristo trinitário e, ainda, precisa de viver uma fidelidade criativa ao fundador, para se tornar significativa nos nossos dias (VC 37).

(CABRA, Pier Giordano. *Tú, sígueme! Curso Breve de Vida Consagrada*. Madrid 2005. Publicaciones Claretianas. p.144-145)

Quanto aos religiosos, religiosas e todas as pessoas consagradas, vivem a título particular da Sabedoria de Deus, expressa mediante a sua Palavra. Queridos consagrados, a profissão dos conselhos evangélicos configurou-vos Aquele que, por nós, Se fez pobre, obediente e casto. A vossa única riqueza – a única, a bem dizer, que superará os séculos e o véu da morte – é precisamente a Palavra do Senhor. Ele mesmo disse: «O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão» (Mt 24, 35). A vossa obediência é, etimologicamente, uma escuta, considerando que a palavra «obedecer» deriva do latim *ob-audire*, que significa estender o ouvido para algo ou para alguém. Obedecendo, estendeis a vossa alma para Aquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida (cf. Jo 14, 6), e que vos diz, como Bento ensinava aos seus monges: «Ouve, filho, as instruções do mestre e presta atenção com o ouvido do teu coração» (Prólogo da Regra). Enfim, deixai-vos purificar todos os dias por Aquele que nos disse: «Todo o ramo que dá fruto, Ele [o Pai] poda-o para que dê ainda mais fruto» (Jo 15, 2). A pureza da Palavra de Deus é o modelo da vossa própria castidade; garante a sua fecundidade espiritual.

(Bento XVI. *Homília de Vésperas*. Paris, 12 de Setembro de 2008)

Pai Nosso pelos Religiosos

Pai Nosso que estais nos céus, suscitai religiosos e religiosas, monjes e monjas que, apenas com a sua existência nos recordem que só Vós sois Santos e só Vós bastais para ser felizes. Pai, suscitai religiosos e religiosas, monjes e monjas, trabalhadores e sentinelas do Vosso Reino.

Pai, suscitai homens e mulheres cabais, vivendo pobres, castos e obedientes à Vossa Palavra e à Vossa Vontade. Pai, levantai neste deserto de hoje, conventos e mosteiros tão necessários como o pão de cada dia.

Pai, suscitai homens e mulheres reconciliados e silenciosos, que irradiem paz, misericórdia e perdão e nos ensinem a máxima do amor.

Pai misericordioso e fiel livrai os religiosos e religiosas, os monjes e as monjas de cair na tentação da suficiência e da agitação, pensando que assim nos ajudam mais. Preenchei os seus noviciados de novas vocações e livrai-os de todo o mal.

(V Maratona, Zaragoza 1999)

Dia Com... os Institutos Seculares

1 de Fevereiro de 2009

Secularidade Consagrada

Vem conhecer quem somos e como vivemos

um projecto de vida



Uma janela aberta para o mundo

Programa:

9h30 Acolhimento
10h00 *Secularidade Consagrada, um projecto a viver*
workshops
13h00 Almoço / Convívio
14h30 Partilha de experiências
15h15 Caminhada até à Sé
16h00 Eucaristia
17h00 Adoração SS. Sacramento
Encerramento

Local:

Rua da Firmeza, 152 - 4000-225 Porto
Telf. 225363526 (Cristina Reis 961235180)

Contactos e Inscrições:

correio@seminariodobmpastor.pt
margaridareis@sapo.pt
helenalaranjeiro@sapo.pt

VI Simpósio do Clero de Portugal

Reaviva o dom que há em ti

(2 Tm 1, 6)

Uma proposta de formação do Clero

Fátima,

1 a 4 de Setembro de 2009

46ª Semana de Oração pelas Vocações A fé na iniciativa divina e a resposta humana

tema proposto pelo Papa Bento XVI

26 de Abril a 3 de Maio de 2009

Jornadas de Pastoral Vocacional

24 de Abril - Casa da Juventude
Clero

25 de Abril - Casa Diocesana de Vilar
Todos os Agentes Pastorais da Diocese

Moderador: José Luís Moral sdb

Religioso Salesiano. Estudou Filosofia na Universidade de Santiago de Compostela e Teologia na Universidade Pontifícia de Comillas de Madrid e na Universidade Pontifícia Salesiana de Roma, onde fez doutoramento e actualmente é professor de Teologia Prática (Pastoral Juvenil). Foi director do Instituto Superior de Teologia "Don Bosco" de Madrid e da revista de pastoral juvenil "Misión Joven".



Já está publicada a nova Carta aos Amigos.

Assuntos de interesse:

- O Dia do Consagrado
- O Dia com os Institutos Seculares
- 46ª Semana de Oração pelas Vocações
- A Quaresma

Carta

Nº 2/08.09 Janeiro

nos Amigos

Em agenda:

Retiro Vocacional na Quaresma
Dia da Juventude
Teologia da Vocação.

Faz download da tua carta
www.seminariodobmpastor.pt

«Acredita naquilo que Deus sussurra ao teu coração!»

DIocese do Porto

ANO PASTORAL '08 '09
APRENDER A MISSÃO COM SÃO PAULO

Missão 2010
Corresponsabilidade para a Nova Evangelização

Contactos para informações e inscrições

Secretariado Diocesano da Pastoral das Vocações
Rua D. António Barroso, 101 * 4445-396 ERMESINDE
tel. 229741341 fax 229741751
correio@seminariodobmpastor.pt
www.seminariodobmpastor.pt